

## Editorial



Osvaldo Cabral  
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

# O poder do turismo

São verdadeiramente impressionantes as notícias dos últimos dias sobre a força do turismo nos Açores.

Ficamos a conhecer esta semana que os Açores conseguiram alcançar a certificação de Ouro como Destino Sustentável e que o mês de Setembro alcançou, pela primeira vez na história, mais de meio milhão de dormidas, colocando-se no podium ao lado dos meses de Julho e Agosto.

O INE conclui, esta semana (ver notícia na página 3 desta edição), que os Açores obtiveram em setembro o maior crescimento do sector de todas as regiões do país.

Nunca tivemos uma taxa média de ocupação tão alta como agora e se, durante todo o ano passado, as receitas da hotelaria atingiram os 150 milhões de euros, este ano já vamos nos 133 milhões só de Janeiro a Agosto.

São boas notícias para a nossa economia, que confirmam a redução da sazonalidade e que motivam todos os envolvidos no sector a continuar neste rumo para que a sazonalidade seja cada vez mais esbatida em todas as ilhas.

Exactamente, **em todas as ilhas**, porque aquilo que se vai vendo, novamente este ano, é que as autoridades regionais, nomeadamente a VisitAçores, braço armado do governo para a promoção turística, continuam a privilegiar apenas duas ilhas, S. Miguel e Terceira, com incentivos a companhias aéreas estrangeiras para trazerem turistas.

As outras ilhas, nomeadamente as que têm condições de acessibilidade, como Faial e Pico, têm razões para estarem descontentes com este critério incompreensível.

É preciso envolver mais as instituições e os empresários das outras ilhas nestas decisões, desenvolvendo-se, assim, outras potencialidades que as outras ilhas também possuem.

Como noticiamos esta semana, os picoenses estão descontentes com continuada política da SATA, que teima em não reforçar os voos para aquela ilha no Verão e Inverno IATA, enquanto outras são beneficiadas sem qualquer critério.

Ainda este fim de semana, com um feriado na Sexta-feira, propício para fazer uma viagem de lazer entre ilhas, não havia lugares nalguns voos, precisamente para o Pico, uma das ilhas mais procuradas para as chamadas “escapadinhas”.

Se falarmos, então, no Destino Triângulo (Faial, Pico e S. Jorge), então o peso é ainda maior, porque consegue ter mais 10 mil dormidas do que algumas ilhas maiores.

Os inúmeros voos extra só confirmam uma má programação para algumas ilhas e a falta de aviões não é argumento.

Mas se for, como afirmam alguns, então que se adquirirem os aviões necessários, outras coisa que não se entende, quando a empresa precisa de renovar a frota da Air Açores.

Esta lentidão nas decisões é prejudicial aos Açores e à sua imagem, com a agravante de perdermos apoios à nossa disponibilidade pelos programas europeus.

O caso dos dois barcos eléctricos é bem elucidativo.

Corremos o risco de perder verbas do PRR, como já perdemos para investimentos em energia por parte da EDA, o que só nos envergonha, especialmente se tivermos de devolver verbas a Bruxelas.

Esperamos não passar por esta triste situação.

## Nomeados os novos administradores do HDES



O Conselho do Governo Regional decidiu aprovar a Resolução que designa os membros a integrar o Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.R., no triénio 2024 a 2027.

“Tendo em conta que o Conselho de Administração do Hospital Divino Espírito Santo (HDES), E.P.E.R., se encontrava em gestão e a necessidade de garantir que esse órgão tenha plenos poderes de administração do hospital para prosseguir a atividade essencial de prestação de cuidados de saúde e fazer face aos especiais desafios que esta unidade hospitalar enfrenta, o Conselho do Governo aprovou uma Resolução que procede à designação dos membros que passam a integrar o Conselho de Administração do HDES para o próximo triénio”, justifica o governo.

Maria Paula Raposo Fonseca Macedo Paz Ferreira, como Presidente;

Pedro Rodriguez Novais Brázio, como Enfermeiro-Diretor;

José Barreto Vasques de Carvalho, como Vogal;

Carlos Ferreira Pinto Lopes, como Vogal.

A Presidente do Conselho de Administração acumula o cargo de Diretor Clínico até à data de designação do mesmo.

### Paula Macedo

Maria Paula Raposo Fonseca Macedo Paz Ferreira é Licenciada em Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, (1987), possui o Curso de Pós-Graduação em “Medical Response to Major Incidents (MRMI)” (2016) e foi Diretora Clínica do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, EPER (2023 até à presente data);

### Pedro Brázio

Pedro Rodriguez Novais Brázio possui um Doutoramento em Psicologia, pela Universidade da Madeira e Mestrado em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria, pelo Instituto de Ciências de Saúde da Universidade Católica Portuguesa, Lisboa.

Licenciatura em Enfermagem, pela Escola Superior de Enfermagem de Francisco Gentil, Lisboa.

De 1 de julho de 2024 até Setembro de 2024, foi designado, em regime de substituição, para integrar o Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada - E.P.E.R., na qualidade de enfermeiro-diretor.

### José Barreto de Carvalho

José Barreto Vasques de Carvalho é Licenciado em Direito, na vertente de Ciências Jurídicas, 1990 e era Vogal do Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo, E.P.E.R., desde março de 2023 até ao presente.

Exerceu Advocacia desde 1994, com experiência em vários ramos de Direito até fevereiro de 2023 e Consultor jurídico, em diversas entidades de natureza pública e privada, desde 1993.

Consultor Jurídico da Câmara Municipal da Povoação, de 1991 até 1993.

### Carlos Pinto Lopes

Carlos Ferreira Pinto Lopes é Mestre em Planeamento Ambiental e Ordenamento do Território, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (2007) e Licenciado em Direito, pela Faculdade de Direito, da Universidade de Lisboa (1989).

Advogado, inscrito na Ordem dos Advogados (1993), com o número de Cédula Profissional 89 - A (inscrição suspensa a seu pedido).

De Dezembro de 2020 até à presente data - Diretor do Centro de Consulta e Estudos Jurídicos do Governo Regional, da Presidência do Governo Regional dos Açores. Colaborador regular de projetos, no âmbito de protocolos de cooperação internacional públicos e de organizações não governamentais, financiadas por fundos privados, que patrocinam o desenvolvimento sócio económico dos países insulares africanos, nomeadamente, da República de Cabo Verde e da República Democrática de São Tomé e Príncipe.